



**SINDICATO DOS
METALÚRGICOS**
SOROCABA E REGIÃO

WWW.SMETAL.ORG.BR

INFORMATIVO ESPECÍFICO PARA OS TRABALHADORES DA GERDAU. ARAÇARIGUAMA, JUNHO DE 2012

Acordo de turnos contínua indefinido

Saiba neste informativo como andam as negociações entre o Sindicato e a Gerdau sobre os turnos de revezamento. Nenhum acordo será firmado sem antes ser aprovado pelos trabalhadores



Veja a proposta apresentada pela Gerdau de Araçariguama e a contraproposta do Sindicato

Pag. 2

Novos sócios do Sindicato vão ajudar o Gpaci e concorrer a um carro 0 Km; associados mais antigos também vão concorrer ao veículo

Pag. 4

ACORDO DE TURNOS

Proposta da empresa ainda não traz benefícios aos trabalhadores

O Sindicato já teve quatro negociações com a Gerdau de Araçariguama sobre a renovação do acordo para os metalúrgicos que trabalham em turnos de revezamento. Até o momento, as propostas apresentadas pela empresa não foram satisfatórias para os funcionários. Vale lembrar que o interesse em renovar o acordo é da empresa; e não dos trabalhadores.

A pauta de reivindicações, contendo as condições para os funcionários aceitarem o acordo, foi entregue pelo Sindicato à Gerdau

no último dia 3 de abril.

A proposta do Sindicato é de 20% de adicional nos salários de quem trabalha em turno de revezamento. Outra opção dada pelo Sindicato à empresa é um adicional de 15% nos salários e uma bonificação de R\$ 5 mil para cada funcionário que trabalha em turno de revezamento.

A empresa ainda não chegou nem perto de atender à reivindicação, mas o Sindicato continua insistindo em negociar um acordo vantajoso para os trabalhadores.



Os diretores sindicais João Farani e Gilberto Almeida Silva conversam com os metalúrgicos durante assembleia

NEGOCIAÇÃO

Propostas da empresa

No acordo anterior, a Gerdau de Araçariguama pagou 15% de adicional e R\$ 3 mil de bonificação por funcionário que cumpre turno de revezamento. Esta vez, no início das negociações, ela quis reduzir o valor, oferecendo 15% de adicional e R\$ 1.500 de bonificação.

Na semana passada, em nova reunião com o Sindicato, a empresa aumentou

um pouco a proposta: 15% de adicional e R\$ 2 mil de bonificação. Como o Sindicato sabe que esse percentual e esse bônus não atendem às expectativas dos funcionários, rejeitou a proposta na mesa de negociações.

Ao negar um bom acordo de turnos, a Gerdau ofende os trabalhadores, pois o esforço deles para atender às necessidades da empresa é inegável.

Contraproposta do Sindicato

Para o Sindicato, o acordo ideal, que reconheça o valor dos trabalhadores que cumprem turno de revezamento, é de 20% de adicional sobre os salários e R\$ 5 mil de bonificação.

A empresa, por outro lado, quer reduzir o valor do acordo em relação às negociações de dois anos atrás, quando ela pagou 15% de adicional e R\$ 3 mil de bônus.

Mas para tentar chegar a um consenso, o Sindicato chegou a oferecer uma contraproposta: 15% de adicional, R\$ 3 mil de bônus e um dia de folga a mais por mês.

A resposta da Gerdau foi

que ela não consegue “operacionalizar” as folgas. Ou seja, considera muito esforço administrar essas folgas extras para quem cumpre turno de revezamento.

Em resumo, a direção da empresa está sendo intransigente. O máximo que ela ofereceu, até agora, depois de quatro reuniões com o Sindicato, foi 15% de adicional e R\$ 2 mil de bônus.

Mas o Sindicato continua aberto às negociações para tentar chegar a um acordo melhor para os trabalhadores. Afinal, o interesse em renovar o acordo é muito mais da empresa do que dos funcionários.

SINDICALIZE-SE

ACORDO DE TURNOS

Revezamento só é bom para a empresa



Os trabalhadores devem estar cientes de que o revezamento só é bom para a empresa. Para o funcionário, rodar turno é um desgaste enorme. Se não houver uma compensação

financeira razoável, o esforço não vale a pena.

A Gerdau de Araçari-guama atualmente tem 550 trabalhadores. Desses, 250 cumprem turnos de revezamento.

Por mais que a empresa chore na hora de pagar compensações aos trabalhadores, se ela insiste em operar turnos em sistema de revezamento, é porque vale a pena para elas. Para os tra-

balhadores, é uma vida desregulada, cansativa, de menos tempo para a família. Portanto, a compensação financeira deve ser justa.

O Sindicato aguarda uma nova proposta da em-

presa para levar a questão para assembleia. O prazo é até o final deste mês. Caso contrário, o Sindicato irá denunciar a Gerdau por estar rodando turnos de revezamento de forma irregular.

Não aceite pressões internas

O Sindicato recebeu denúncias de que chefes, chamados de gestores, estão pressionando os trabalhadores para aceitarem a proposta da Gerdau referente ao acordo de turnos. A diretoria do Sindicato não vai tolerar esse tipo de comportamento da chefia, que só prejudica as negociações.

Chefe não é negociador e não deveria se meter nas relações trabalhistas. As negociações são realizadas entre a direção da empresa e a direção do Sindicato. Interferências indevidas de chefes, no chão de fábrica, podem vir até a emperrar o diálogo.

O Sindicato pede aos trabalhadores que continuem denunciando os casos de pressão interna, aos diretores sindicais, nas sedes do Sindicato ou pelo site www.smetal.org.br



ACORDO DE TURNOS

Que a empresa fixe turno então



Ademilson Terto da Silva, presidente do Sindicato, durante assembleia com os trabalhadores na portaria da fábrica

Se a Gerdau não tem interesse em valorizar os trabalhadores de turnos de revezamento, que opere em regime de turnos fixos.

Para o trabalhador, é muito mais vantagem trabalhar todos os dias no mesmo horário. Se a empresa quer produzir com turmas de revezamento, que ofereça uma proposta atraente para os funcionários terem

um benefício financeiro justo pelo enorme esforço.

Em resumo, o Sindicato orienta os trabalhadores a se manterem unidos e mobilizados em torno das duas opções:

1. Turnos fixos;
2. Turno de revezamento com vantagem financeira compatível com o esforço dos funcionários.

Sindicato vai denunciar turno à GRTE

A Gerdau de Araçatiguama tem até o final de junho para apresentar uma proposta viável de turnos de revezamento. Caso ela não apresente a proposta e continue operando nesse modelo de turnos, o Sindicato vai denunciar a empresa à Gerência Regional do Trabalho e Emprego (GRTE, antiga DRT).

A GRTE é a representante regional do Ministério do Trabalho e deverá fiscalizar a Gerdau após pedido do Sindicato. Se a empresa estiver rodando em

turnos de revezamento sem acordo com o Sindicato, poderá ser autuada e multada.

A expectativa do Sindicato é que a empresa retome negociações e ofereça uma proposta de acordo digna de ser levada para votação em assembleia dos trabalhadores. Ou então, que a Gerdau fixe os turnos.

Caso contrário, o Sindicato vai pedir fiscalização à GRTE e denunciar eventuais irregularidades a todos os órgãos de fiscalização do trabalho.

Até dia 25 novos sócios vão colaborar com Gpaci e concorrer a um carro

Vai até o próximo dia 25 de junho a promoção do Sindicato dos Metalúrgicos em que novos sindicalizados contribuem com a manutenção do hospital do câncer infantil, o GPACI - Grupo de Pesquisa e Assistência ao Câncer Infantil.

A colaboração com o hospital não tem nenhum

custo para o novo sócio. Ao se associar ao Sindicato, automaticamente a entidade irá comprar um cupom de ajuda ao GPACI.

Os cupons da campanha Acelera GPACI, que prevê o sorteio de um carro Space Fox Trend, ficarão guardados no Sindicato. Caso algum número do

Sindicato seja premiado, o carro será sorteado entre todo o quadro de metalúrgicos sindicalizados (25 mil trabalhadores).

O GPACI vai sortear o carro no dia 30 de junho. Cada cupom custa R\$ 15 (mas não haverá custo aos sindicalizados). Saiba mais em www.smetal.org.br ou www.gpaci.org.br

PROMOÇÃO
ACELERA
GPACI

VOCÊ REALIZA UM SONHO. ELE TAMBÉM. ADQUIRA SEU CUPOM POR APENAS R\$ 15,00 E CONCORRA A UM SPACE FOX TREND.

WWW.SMETAL.ORG.BR

O portal do metalúrgico de Sorocaba e região

